O CONCEITO DE VERDADE NA HISTÓRIA: UMA ANÁLISE SOBRE A HISTORIOGRAFIA

Noelen A. Weise da Maia¹

RESUMO: Este resumo tem por objetivo apresentar de forma parcial o artigo *Conceito de verdade na história: uma análise sobre a historiografia* escrito para a disciplina Teoria da História III, ministrada pelo professor-doutor Fábio Feltrin de Souza. Com este artigo buscou-se fazer uma análise do conceito de *verdade* dentro da historiografia, considerando as mudanças culturais/sociais/econômicas que levaram a necessidade de uma outra forma de narrativa histórica. Para atingir nossos objetivos, fizemos uma genealogia do conceito, buscando suas particularidades nos diferentes tempos. Sendo assim, analisamos excertos de alguns autores, sendo eles: *Fustel de Coulanges*, *Jules Michelet*, *Cícero*, *Braudel*, *Karl Marx* e por último analisamos a influência de *Michel Foucault* para pensar o conceito dentro da disciplina. Este trabalho foi estruturado em dois grandes eixos, que chamamos de *duas grandes rupturas na forma de escrever história*: em primeiro lugar, analisamos a ruptura que a historiografia moderna operou com a *historia magistral vitae*; em um segundo momento buscamos analisar a influência da Foucault para descentralizar o que se entendia por verdade no moderno conceito de história, colocando a possibilidade de verdades (agora no plural) construídas culturalmente. A partir deste trabalho pudemos perceber que nem sempre a verdade foi essencial para a narrativa histórica e que ela só foi ser de suma importância quando surge a história-ciência, na modernidade, e que naquilo que hoje chamamos de pós-modernidade, se abre um leque enorme de significações para verdade. Pensando em uma genealogia, pudemos perceber que não há uma essência da verdade, sobretudo, em história. O conceito é produzido culturalmente, e é de acordo com os parâmetros estipulados por determinada sociedade que é possível dizer o que é ou não verdadeiro. Concluímos, portanto, que não existe a possibilidade de chegar à uma verdade metafísica, ou uma verdade suprema, podemos encontrar narrativas construídas historicamente e que são mais aceitas como verdadeiras que outras.

PALAVRAS-CHAVE: genealogia; modernidade; história dos conceitos.

1 Noelen Alexandra Weise da Maia, graduanda do 6º semestre do curso de Licenciatura em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim/RS. Bolsista do subprojeto PIBID-Interdisciplinar, financiado pela CAPES. E-mail: noelenweise@gmail.com